

Potência Mundial? “Mundial” deve ficar em minúsculas em função da pontuação.

A nação brasileira sempre foi explorada – desde os colonizadores portugueses até o domínio capitalista feito, primeiro, pela Inglaterra e, depois, pelos Estados Unidos. Esse abuso estrangeiro, que destrói as riquezas nacionais, é “apoiado” pela atitude complacente do brasileiro. Para não ferir a autoestima, ele caracteriza a si, em uma pesquisa da revista Época, como tolerante e alegre, explicando assim (nexo deslocado = virgular) as atitudes conformistas dele. O início da introdução não contextualiza a proposta de redação, pois você topicaliza outro enfoque. Porém, para a correção da UFRGS é possível por se tratar de um parágrafo original, inusitado. Isto é, constitui uma abordagem diferenciada.

Indubitavelmente (ou não) (Construção estranha. Indubitavelmente = sem dúvida alguma. Ficou incoerente. Faça assim: “Teoricamente o Brasil é”), o Brasil é uma potência mundial: tem a maior reserva hídrica do planeta, possui a sétima maior economia do globo, as riquezas naturais são abundantes e o desemprego não alcança a taxa de 7%. Esses dados, na realidade, só são bonitos no papel, já que o aumento do dinheiro circulante no país é usufruído, principalmente, por uma pequena parcela da população, (Pontuar. FRASES SIAMESAS) o povo do sertão nordestino continua sofrendo com a seca e os empregos criados não solucionaram os problemas sociais característicos de um Estado (Estado = país? Senão vai minúscula) subdesenvolvido. No entanto, esse é o “carma” (expressão de cunho religioso, então evite) de ser brasileiro: ele é alegre (sorri quando os políticos abusam do poder público), otimista (sempre acredita no “país do futuro”), tolerante (o objetivo dele é viver, sem se importar com a qualidade dessa jornada) e criativo (essa característica lhe foi imposta pela necessidade de criar vários filhos com um salário mínimo). **CITE NOVAMENTE A PESQUISA. NA UFRGS, É IMPORTANTE MANTER O FOCO NOS DADOS FORNECIDOS PELA PROPOSTA. Retome as porcentagens.**

A partir do momento em que um senso crítico (DICA: DISPENSE A PALAVRA “UM”. Diga “o” senso) é formado, o cotidiano deve ser questionado. Nessa pesquisa da revista Época, o brasileiro se autodefiniu, propositalmente **ou não**, com características conformistas. Ser alegre, tolerante e otimista é o reflexo de um povo que não quer buscar uma melhor qualidade de vida, mas deseja que essa evolução apareça sem o esforço necessário ao sucesso. Devido a essa “preguiça”, o Brasil é um país subdesenvolvido – ele tem o potencial para ser rico (matéria-prima, mão-de-obra e territórios), só que ainda não encontrou a vontade para aplicá-lo. Quando sorrisos de complacência forem substituídos por berros de indignação, o “país do futuro” ficará mais presente. **Última frase: cara de conclusão! Tanto é que você termina o texto com a mesma ideia.**

Dica para potencializar a argumentação e deixar o texto menos repetitivo: ser tolerante é prejudicial, mas ser alegre e otimista confere ao brasileiro uma visão de mundo positiva. O que isso traz de benefício? Explore ao máximo as características escolhidas. A proposta possibilita. Lembre-se: como as características influem positiva ou negativamente nossa vida? Use as palavras-chave do tema.

Conforme a vida passa, mudanças de pensamento são acompanhadas de transformações visuais, alimentando os clichês sociais: mulheres mudam o corte de cabelo e compram um animal de estimação, enquanto homens trocam de carro e amadurecem o gosto musical. (Cuidado! Está confinando homens e mulheres em estereótipo de gênero. Dica: mantenha a ideia, mas exemplificando de outra maneira, sem divisões. Senão, foge até do foco da proposta. Se ela tivesse resultados diferentes para homens e mulheres, aí sim você deveria discutir diferença de gênero). Para **acabar** com a exploração, o brasileiro deve parar de sorrir, começar a se indignar e **acabar** com o eterno otimismo de país conformista.

Obs.:

Introdução: 8 linhas

d2: 14 linhas

D1: 17 linhas

conclusão: 8 linhas

CORREÇÃO:

Em negrito: repetições a evitar.

Topicalização: a frase que abre o parágrafo geralmente traz a ideia central. A seguinte desenvolve, e a última fecha o raciocínio. Outras construções são bem-vindas, mas essa constitui o parágrafo tradicional. Explore-o também. O ideal é variar as construções.

Correção analítica:

8 + 7

9,37

Correção holística:

11,25

NOTA FINAL: 20,6